

educação

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA APRIMORA CUIDADO COM O PACIENTE

Todos por um

Articular o conhecimento de várias especialidades para cuidar melhor do paciente. Essa é a prática da Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer (INCA) – curso de especialização *lato sensu* criado em 2009 por portaria interministerial, que recebe sua segunda turma este ano. Enfermagem, odontologia, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social são as áreas do conhecimento que integram o curso. “A Residência Multiprofissional em Oncologia articula diversas especialidades em um único curso com a intenção de oferecer ao profissional de saúde um olhar multidisciplinar e integral sobre o paciente, superando a visão fragmentada por abordagens

específicas e isoladas”, resume o coordenador de Educação do INCA, Luiz Claudio Santos Thuler.

Thuler avalia que a atenção integral ao paciente é uma tendência da medicina moderna e que representa uma importante mudança de paradigma na atenção à saúde e no cuidado ao paciente. “O compartilhamento de experiências e saberes abre novas perspectivas para o olhar do profissional de saúde e o ajuda a entender melhor a complexidade do câncer. Nesse sentido, a formalização de residências multiprofissionais em oncologia é um grande passo em direção ao aprimoramento do cuidado ao paciente”, defende o coordenador de Educação do INCA.



Pioneiro no país na oferta de cursos multiprofissionais em saúde, o Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre, dispõe de quatro áreas de ênfase em sua Residência Integrada em Saúde: Saúde da Família e Comunidade, Saúde Mental, Atenção ao Paciente Crítico e, mais recentemente, Oncologia/Hematologia. Participam dos cursos profissionais de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Para a assistente social Maria Cristina Nunes de Barros, coordenadora da ênfase Oncologia/Hematologia da Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, a articulação de diferentes especialidades traz benefícios para todos os envolvidos no sistema de saúde. “A interdisciplinaridade e a humanização do cuidado são importantes para os usuários, que passam a ser compreendidos em sua integralidade; para os profissionais de saúde em formação, que desenvolvem a capacidade de diálogo para alcançar o entendimento ampliado da realidade; e para os preceptores e orientadores das residências multiprofissionais, que podem ampliar as possibilidades educativo-participativas do trabalho em saúde”, considera Maria Cristina.

A abordagem integral da Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA contempla toda a linha de cuidado do câncer – da atenção básica à assistência de média e alta complexidades. A chefe da Divisão de Ensino do INCA, Anke Bergmann, explica que a estratégia é fundamental para preparar os profissionais para acompanhar o paciente desde a sua entrada no serviço de saúde, na atenção básica, até o atendimento nos hospitais especializados em câncer.

“A atenção oncológica está inserida na assistência de alta complexidade, que engloba procedimentos como quimioterapia e radioterapia, mas também inclui ações de prevenção e educação em saúde, realizadas nas unidades básicas. O profissional de saúde deve estar preparado para atuar em todas essas etapas”, defende Anke. Para garantir a trajetória do profissional em formação pelos diversos níveis da atenção à saúde, o INCA trabalha em parceria com outras instituições. Em vias de formalização, o

“A interação com profissionais de outras especialidades torna o curso uma constante descoberta e valoriza o trabalho em equipe.”

SUELEN VALADARES, enfermeira residente e representante do corpo discente da Comissão de Residência Multiprofissional do INCA (Coremu)

convênio com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDC-RJ) viabilizará a atuação de residentes na rede de atenção básica em saúde.

A Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA tem carga horária de 60 horas semanais. As disciplinas são organizadas em dois eixos: o transversal – que

inclui módulos práticos e teóricos de disciplinas comuns a todos os alunos – e o especializado, composto por atividades específicas. “Nas atividades conjuntas, alunos de diferentes formações têm a oportunidade de trocar experiências e conhecimentos. A tendência é que as disciplinas especializadas também sejam compartilhadas, pois o curso propicia um constante ambiente de troca”, descreve Anke. O processo seletivo ocorre entre agosto e novembro.

“O curso forma o profissional diferenciado de que o SUS precisa: especializado, qualificado, mas com uma visão holística da saúde. Por isso, os ministérios da Saúde e da Educação vêm investindo em residências multiprofissionais”, justifica Thuler. O coordenador de Educação do INCA reforça que uma das preocupações da instituição é formar profissionais especializados em oncologia para todo o país. Por isso, oferece bolsas e acomodação estudantil para alunos de outros estados.

Os resultados da iniciativa já começam a aparecer. “Diretores de hospitais constataram mudanças no comportamento dos profissionais de saúde que cursam a Residência Multiprofissional em Oncologia durante as discussões das sessões clínicas. Agora, todos participam dos debates e trazem contribuições específicas de sua área de atuação, com o viés da integralidade”, conta Thuler.

A enfermeira residente Suelen Valadares, representante do corpo discente da Comissão de Residência Multiprofissional do INCA (Coremu), concorda. “A interação com profissionais de outras especialidades torna o curso uma constante descoberta e valoriza o trabalho em equipe. Com acesso a conhecimentos de outras áreas, me sinto mais preparada e segura para realizar um atendimento integral e humanizado ao paciente”, observa a aluna. ■